



MANUAL SEGURO MOTOCICLETA



O que é o Seguro de Motocicleta?

Também enquadrado como “Seguro de Automóvel”, permite a contratação de diversas coberturas, como incêndio, roubo, furto, colisão, danos a terceiros, etc.

A diferença principal é que, a sua aceitação se restringe à somente um determinado número de seguradoras que subscrevem o seguro de motocicleta de forma específica e em alguns casos podem não oferecer o seguro total (o seguro que compreende a cobertura de colisão, roubo, furto, incêndio).

Para quem é indicado fazer o seguro da moto?

Para todas as pessoas que possuem motos acima de 90cc. Entre as coberturas oferecidas estão danos a terceiros, furtos, incêndio e colisão. Muitas seguradoras ainda oferecem benefícios e vantagens que vão além da cobertura como, por exemplo, desconto em serviços e oficinas.

Coberturas básicas e adicionais

Antes de contratar o seguro da moto, é importante fazer uma pesquisa e analisar quais são as coberturas básicas e adicionais oferecidas pelas seguradoras. As coberturas básicas são as obrigatórias, que você não pode deixar de contratar. As adicionais podem ser incluídas apenas se você considerar necessário.

As coberturas básicas mais comuns compreendem remoção, assistência em caso de pane seca, assistência para continuidade da viagem ou para aguardar a moto ser reparada e, ainda, cobertura para dano integral ou parcial por incêndio, colisão, roubo ou furto.

Algumas seguradoras oferecem ainda na cobertura básica mão de obra gratuita até mesmo para reparos emergenciais na residência. Entre as coberturas adicionais estão danos a terceiros e despesas extraordinárias, como reembolso para despesas com luva, capacete etc.

As coberturas sofrem variação de seguradora para seguradora e têm impacto direto no preço final do seguro. Por isso, é importante analisar a apólice com cuidado antes de fechar negócio.

Benefícios e vantagens

Além das coberturas básicas e adicionais, ao contratar o seguro da moto é possível ter acesso a inúmeros benefícios ou vantagens, dependendo da seguradora escolhida e do modelo de seguro contratado. Entre as vantagens disponíveis no mercado estão assistência 24 horas para a moto e residência e descontos em oficinas especializadas no conserto de motos. Além desses benefícios, a Porto Seguro oferece, por exemplo, facilidades como desconto em acessórios para a moto, dependendo da cobertura contratada.



Quanto custa fazer o seguro da moto?

A pergunta que não quer calar é: apesar das vantagens, o seguro da moto sai caro? Isso é relativo.

Na hora de simular o preço, as seguradoras consideram, por exemplo, regiões em que furtos e roubos são mais frequentes. Um ponto importante é que você seja sincero ao preencher a ficha de simulação do seguro da moto, respondendo corretamente a todas as perguntas. Caso algum dado do formulário esteja incorreto, é possível que a seguradora identifique o erro e você corre o risco de não receber a indenização em caso de sinistro.

Para saber exatamente quanto custa um seguro de moto, é necessário fazer uma cotação de seguro moto, indicando seus dados e da motocicleta que será segurada.

No caso do seguro de moto, como em qualquer outra modalidade de seguros, o preço é calculado de acordo com o risco: quanto maior ele for, maior será o preço a ser pago para ter um seguro. Os riscos são avaliados pelas seguradoras, que se baseiam em dados estatísticos que permitem saber, por exemplo, quais são as regiões onde os roubos e furtos são mais frequentes, quais modelos são mais caros de reparar, em qual faixa de idade as pessoas se envolvem mais em acidentes, etc.

Além disso, as seguradoras fazem uma avaliação de informações pessoais e específicas do condutor principal e da moto: o local de residência, histórico de sinistros, acidentes e roubos de veículos anteriores, histórico de crédito, local onde a moto passa a noite, a idade do condutor principal e outras informações que interferem diretamente no risco do veículo.

Por isso, é importante que você seja sincero ao fazer uma simulação de seguro de moto, respondendo corretamente a todas as perguntas. Caso você minta no formulário para alterar o preço do seguro, a chance da seguradora investigar e identificar a mentira é alta e você corre o risco de não receber a indenização em caso de sinistro.

Simulamos duas cotações de seguro de moto: para uma Yamaha, modelo XTZ 150 ED CROSSER, e para uma Harley Davidson XL 883n Iron. Para as cotações, utilizamos o perfil fictício de um homem, 45 anos, casado e sem filhos, que vive na zona norte da cidade de São Paulo e utiliza o veículo para ir ao trabalho.

O modelo da Yamaha custa, em média, R\$ 9.350,00. A seguradora Suhai ofereceu uma opção de seguro que custa R\$ 1.088,57 e tem cobertura contra roubo e furto. Já o modelo da Harley Davidson tem preço médio de R\$ 43.000,00 e teve o seguro cotado pela Bradesco Seguros. A opção de cobertura compreensiva (a mais completa do mercado) saiu por R\$ 1.643,82.

Ter o seguro, comparado aos riscos que ela sofre no dia-a-dia, principalmente no caso de quem utiliza o veículo todos os dias, é um bom investimento.



Como ter um seguro de moto mais barato?

Se você está com o orçamento apertado, saiba que tem como diminuir o preço do seu seguro de moto. Como já foi dito, você não deve mentir no formulário de cotação, porém pode fazer pequenas alterações no dia-a-dia que abaixarão o preço.

Para conseguir um seguro mais barato você pode, por exemplo, estacionar sua moto no estacionamento em vez de estacionar na rua.

Existem também alternativas de seguro como a da Suhai, que não tem análise de perfil e são mais baratas. Porém, a cobertura é válida apenas contra roubo e furto.

Além disso, é importante você contratar um seguro de moto adequado com as suas necessidades. Veja se você realmente precisa de uma franquia ampliada ou se, para cobrir os seus riscos, uma cobertura mais básica será efetiva.

Como contratar

Algumas seguradoras, como a Porto Seguro, oferecem a possibilidade de fazer uma cotação online do seguro da moto. Mesmo com a facilidade, é importante ter em mente que o Corretor de seguros é o profissional ideal para ajudar na contratação. Ele pode sugerir as coberturas mais indicadas para o seu perfil e identificar todas as suas necessidades.

Dicas e cuidados na contratação

A seguir você vai conferir algumas dicas e cuidados para acertar na contratação do seu seguro.

- Nem todas as ofertas e coberturas de seguro para motos são iguais.
- Dê preferência para seguradoras reconhecidas e renomadas no mercado, levantando um histórico de satisfação e reclamações dos clientes. Assim, você tem mais chances de evitar dores de cabeça no futuro quando precisar de atendimento. Antes de assinar o contrato, leia com atenção todas as cláusulas e verifique se os seus dados e os da moto estão corretos. Marca do veículo, modelo, ano, versão e todos os detalhes que caracterizam o bem no mercado.

Fazer o seguro da moto é a melhor alternativa para quem quer ter tranquilidade no dia a dia, garantindo proteção constante.

Vale a pena fazer um seguro para minha moto?

Ter um seguro de moto é importante para que você se sinta seguro em sair com o seu veículo, principalmente se você o utiliza com frequência. Se você optar por um seguro de moto com cobertura abrangente, terá riscos recorrentes contemplados, como: colisão, capotagem, queda de objeto sobre o veículo, danos causados quando a moto estiver



sendo transportada, vendaval, granizo, raio ou explosão e roubo ou furto de seu veículo. Ou seja, você terá cobertura contra riscos que podem acontecer com a sua moto e que, sem o seguro, pagará bastante para consertar. Nunca se sabe quando algum desses riscos pode acontecer, por isso o seguro de moto é importante: te protegerá contra o imprevisível!

Mesmo com uma cobertura limitada contra roubo, furto e incêndio, você ficará mais tranquilo ao usar sua moto. Portanto, é importante analisar quais são os seus riscos para escolher as coberturas adequadas no seu caso.

As maiores montadoras de moto no Brasil

Você sabe quais são as montadoras que mais vendem motos no Brasil? A Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) divulgou dados sobre o número de motos vendidas de janeiro até outubro de 2015 e a diferença da primeira colocada para as concorrentes é enorme.

1 - Honda Motos

A montadora japonesa chegou no Brasil em 1971, quando importava e distribuía motocicletas vindas do Japão. Apenas dois anos mais tarde ela começou a importar outros produtos.

No ano de 2015, até outubro, ela foi responsável por 80% das unidades de motocicletas vendidas no país.

2 - Yamaha

No mesmo período, a Yamaha vendeu 10% dos modelos no mercado brasileiro.

Foi em 1970 que a montadora, também japonesa, veio para o Brasil tornando-se a primeira indústria de motos no país sul-americano.

3 - Suzuki

A Suzuki, que também teve sua origem no Japão, teve participação de quase 2% no mercado de motos no Brasil de janeiro à outubro de 2015.

A montadora tem como seu produto mais conhecido o pequeno jipe Jimny, que foi lançado na década de 70 e é produzido até hoje.